

Fatos históricos da obra: A Filha do Capitão, Aleksandr Púchkin

Por Rosete Carvalho

REVOLTAS CAMPONESAS (tributo/empréstimos)

- a. 1.606 - 1.607: Revolta Dolotuikov
- b. 1.667- 1.671: Revolta Steuka Razim
- c. 1.773 - 1.773: Rebelião Pugatchev – Pedro III
- d. 1.825: Revolta Dezembrista (pobreza devida à guerra napoleônica).
- e. 1.830 - 1.831: Levante de Novembro. (Revolução de cadetes recupera território Polônia).
- f. 1.905 - 1.907: Primeira Revolução Russa cria parlamento (Duma)
- g. 1.917: Revolução Comunista
Rússia – Kiev: Dinastia Rurik
1.613: Dinastia Romanov – Miguel Romanov – eleito assembleia nacional
Igreja Católica Ortodoxa – III Roma

1. PEDRO III

- Segundo a Enciclopédia britânica em 1911 – mediano, hediondo por causa da varíola, detestava os russos.
- Segundo historiador russo Mylnikov – observação aguda, zelo, sagacidade;
- Segundo historiadora Elena Palmer era culto, mente aberta.
- Introduz reformas;
- Retira a Rússia da Guerra dos Sete Anos;
- Assina a paz com a Prússia (milagre da casa Brande Burgo);
- Oferece doze mil soldados para Frederico II.
- Alívio das finanças russas. .
- Recupera pedaço da Dinamarca.
- Duzentos e vinte leis
- Liberdade religiosa
- Abole a polícia Secreta do Estado de Pedro I
- Ensino obrigatório até para aristocracia
- Cria escolas abertas a todas as classes
- Moderniza o exército
- Liberdade de viagem ao exterior
- Primeiro banco
- Exportação de grãos
- Nobre *mater corporis* – passa a ser crime

2. Catarina aliada da nobreza.

3. Cossacos são mais ou menos equiparados aos nossos Bandeirantes.